



# Acidente com Exposição à Material Biológico: análise da situação vacinal para Hepatite B dos profissionais e uso de Equipamento de Proteção Individual

**Autores:** Andrade, A.; Costa, S.A.; Santos, L.C.; Okada, G.G.O.; Cobra, L.M.; Papini, S.

Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste - SUVIS SUDESTE- STS -SUVIS Jabaquara/Vila Mariana - Prefeitura de São Paulo - PMS

## INTRODUÇÃO

O manejo dos acidentes de trabalho com exposição à material biológico constitui um desafio para os estabelecimentos assistenciais de saúde. A vacinação contra Hepatite B pré-exposição é uma das medidas preventivas fundamentais para minimizar o risco do profissional, e também o uso de equipamentos de proteção individual (EPI), devendo ser a rotina desses profissionais. Um dos acidentes mais comuns é o de exposição percutânea. A Supervisão de Vigilância em Saúde Jabaquara/Vila Mariana (J/VM) concentra hospitais públicos e privados, assim, prioriza ações em ambos.

## OBJETIVO

Avaliar os dados de acidentes com exposição à material biológico de origem percutânea, de um hospital público da região da J/VM no Município de São Paulo, enfocando a situação vacinal para hepatite B dos profissionais e a utilização de EPI.

## METODOLOGIA

O trabalho é descritivo retrospectivo, cujas informações foram resgatadas do Banco do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e TabNet no período de 2008 a 2012.

## RESULTADOS

Neste período, o Hospital notificou 657 casos, destes 516 acidentes foram com exposição percutânea (78,5%).

Em relação à situação vacinal dos profissionais, dos 516 casos, 479 (92,8%) eram vacinados para hepatite B, 21 (4,1%) não eram vacinados e 16 casos (3,1%) tinham informação ignorada ou em branco. Tabela 1.

Tabela 1- Condição vacinal de profissionais que sofreram Acidente com Exposição à Material Biológico, no período de 2008 a 2013, em um hospital público da região Jabaquara/Vila Mariana.

	Vacinados		Não vacinados		Ignorado ou em branco		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Acidente Percutâneo	479	92,80%	21	4,10%	16	3,10%	516	100%

Fonte SINAN e TabNet

Na tabela 2, observamos que, desses 37 profissionais cuja situação vacinal era de alerta, 19 (51,4%) tinham AntiHBs reagentes, o que confere proteção; em 14 profissionais (37,8%) o marcador era negativo, e 4 profissionais (10,8%) tinham esse marcador ignorado/em branco ou não realizado.

Tabela 2- Situação do marcador Anti-Hbs de profissionais que sofreram Acidente com Exposição à Material Biológico, com situação vacinal ignorada, no período de 2008 a 2013, em um hospital público da região Jabaquara/Vila Mariana.

	Positivo		Negativo		Ignorado ou não realizado		Total	
	n	%	n	%	n	%	n	%
Marcador Anti-Hbs	19	51,40%	14	37,80%	4	10,80%	37	100%

Fonte SINAN e TabNet

Analisando a situação dos pacientes-fonte, 11 deles tinham AgHBs reagentes e, dos profissionais envolvidos nestas exposições, apenas 1 não era vacinado para hepatite B e tinha marcador antiHBs não reagente. Este profissional recebeu imunoglobulina específica e vacinação, foi acompanhado e não houve soro-conversão.

No que se refere ao uso de EPI, observamos que do total de 516 profissionais, 408 (79,5%) expostos à acidente percutâneo, estavam utilizando EPI.

## CONCLUSÃO

O Acidente com Exposição à Material Biológico configura-se um fator importante na saúde coletiva e deve ser enfrentado com ações de promoção e prevenção. Os dados descritos acima são positivos do ponto de vista da vacinação do profissional pré-exposição (92,8%) e preocupam no que se refere ao uso de EPI (79,5%). É importante o fortalecimento do programa de acidente com exposição à material biológico, incluindo educação em saúde e monitoramento do uso de EPI nas Unidades dos Serviços de Saúde.